

Governo do Estado incrementa serviço de saúde com 165 novos leitos em Salvador

Saúde

Postado em: 15/09/2020 13:40

O incremento será possível devido à desmobilização dos leitos que, até então, eram utilizados para atender pacientes com diagnóstico da Covid-19.

A capital baiana ganhará 165 novos leitos e destes, 100 serão leitos clínicos e 65 de Unidade de Terapia Intensiva. O anúncio do reforço no serviço de saúde para atendimento à população baiana foi realizado pelo governador Rui Costa, nesta terça-feira (15), durante transmissão do Papo Correria por meio das redes sociais. O incremento no número de leitos será possível devido à desmobilização dos leitos que, até então, eram utilizados para atender pacientes com diagnóstico da Covid-19. O Governo do Estado tomou essa decisão diante da queda no número de casos e consequente redução da ocupação de leitos que está em 35% para os leitos clínicos e 39% em leitos de UTI.

Segundo o governador Rui Costa a reversão dos leitos não alcançará o interior do estado neste momento. “Nós entramos numa fase desaceleração da doença e agora podemos utilizar esses leitos que foram abertos ou revertidos para atender pessoas com a Covid-19. Chegou a hora de reverter esses leitos e atender outras doenças a partir dessa semana. Esperamos que o número de ocupação de leitos caia ainda mais e possamos continuar com o processo de reversão. No interior ainda não iremos reduzir o número de leitos para atender pacientes da Covid-19 porque decidimos aguardar um pouco mais pela redução no número de casos”.

A reversão dos leitos ocorrerá no Hospital Geral Ernesto Simões Filho e no Instituto Couto Maia. No Ernesto Simões, foram destinados 139 leitos para atender pacientes do novo coronavírus e agora passa a contar com 55 leitos de UTI adulto e 100 leitos clínicos voltados para procedimentos cirúrgicos, além de atendimento a diversas outras patologias. Já no Instituto Couto Maia, que dispõe de 70 leitos clínicos e 90 de UTI dedicados à Covid-19, serão liberados 10 leitos para atender pacientes com outras patologias.

O secretário de saúde do estado, Fábio Vilas-Boas, participou da transmissão do Papo e Correria e comentou o impacto da mudança. “Estamos devolvendo todo o Hospital Geral Ernesto Simões Filho para voltar a ser integrado à rede de urgência e emergência. A unidade deixa de atender pacientes da Covid-19 e passa a ficar focada na alta e média complexidade. O hospital irá receber os pacientes via Central de Regulação. Com isso, teremos maior agilidade na fila de regulação”, pondera.

Além da reversão desses leitos, a gestão estadual irá desativar alguns leitos voltados para os pacientes infectados com o novo coronavírus. A medida valerá para o Hospital Santa Clara, que dos 59 leitos, continuará com 15 leitos clínicos que serão mantidos como retaguarda. Já o Hospital Riversidade, onde foram implantados 110 leitos clínicos, será totalmente fechado e entrará em reforma. A expectativa é que a unidade reabra em 2021 como um hospital de cuidados prolongados

e com um novo conceito de atendimento.

No Hospital de Campanha da Arena Fonte Nova haverá uma redução do número de leitos e a unidade manterá 50 leitos de UTI e 30 de enfermaria para atender os pacientes da Covid-19. Já o Pronto-Atendimento exclusivo para atender profissionais da área de saúde, no bairro do Rio Vermelho, terá as atividades encerradas em função da queda da demanda.

Repórter: Jairo Gonçalves